

# MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE RESULTADOS DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

CGTEC/SDI/SUFRAMA - Coordenação-geral de Gestão  
Tecnológica



---

## VERSÃO DO DOCUMENTO

Data	Versão	Atualização
12/09/2023	1.0	Documento contendo o Manual para a Elaboração do Relatório de Resultados dos Programas Prioritários previsto na Resolução CAPDA nº 2/2020

---

## Sumário

Relatório de Resultados dos Programas Prioritários .....	3
Estrutura do Relatório de Resultados .....	5
Detalhamento e instruções para elaboração do relatório .....	8
Capítulo 1 - Referências Básicas do Programa Prioritário .....	8
Capítulo 2 - Transparência e Prestação De Contas .....	10
Capítulo 3 - Apresentação dos Resultados.....	10
Seção 1 - Resultados do Plano De Trabalho Do Programa Prioritário .....	11
Seção 2 - Coordenação do Programa Prioritário .....	11
Seção 3 - Impactos e Efeitos Gerados.....	11
Seção 4 – Apresentação dos Resultados dos Indicadores da Portaria Suframa Nº 785, De 27 De Setembro De 2021.....	12
Capítulo 4 - Projetos Em Destaque (Inovação E Avanços Científicos).....	12
Capítulo 5 - Desafios e Lições Aprendidas.....	12
Considerações Futuras (Recomendações).....	12
Sistemática de Avaliação de Resultados .....	14
Orientações Gerais.....	16
Anexo I - Formulário para apresentação dos Resultados do Programa Prioritário (Capítulo 3) ...	17
Anexo II – Blocos de Avaliação de Indicadores.....	29

---

## Relatório de Resultados dos Programas Prioritários

A SUFRAMA, na qualidade de secretaria executiva do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), apresenta o Manual do Relatório de Resultados do Programa Prioritário, como parte conclusiva do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que tem por objeto a coordenação do Programa Prioritário.

O Relatório de Resultados constitui a etapa crucial no ciclo de avaliação do programa, destacando-se como a avaliação de encerramento, na qual se examina em detalhes a execução das atividades em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Trabalho, bem como os resultados efetivamente obtidos. Este estágio considera as atividades desenvolvidas, as áreas temáticas que orientam o programa e os objetivos e resultados planejados.

Neste contexto, a avaliação é pautada pela apreciação dos resultados atingidos até o momento, para verificação da viabilidade de continuidade. Caso a avaliação for positiva, cabe-se verificar a pertinência da manutenção da formulação original ou a necessidade de ajustes e modificações do Programa.

No âmbito específico das atividades conduzidas pelo CAPDA, a avaliação se concentra na avaliação dos Planos de Trabalho, buscando avaliar a eficácia na realização de seus objetivos e aferir os impactos tangíveis decorrentes. A avaliação incide sobre as possíveis transformações ocorridas na "situação-problema" que inicialmente fundamentou o programa, no período subsequente à sua implementação. Além disso, a avaliação abrange a avaliação da qualidade e eficiência da gestão da coordenadora do Programa Prioritário.

Para as instituições coordenadoras responsáveis pela gestão dos Programas Prioritários, a avaliação versa sobre a análise dos resultados em consonância com as metas definidas nos Planos de Trabalho. Este exame se configura como uma avaliação final, realizada ao término do período de vigência do ACT, proporcionando a oportunidade de avaliar tanto os resultados das metas estipuladas, como eventuais impactos parciais. Ressalta-se que esta avaliação se distingue de uma avaliação de impacto de longo prazo.

A compreensão do conceito de "resultado" engloba a materialização de uma atividade que culmina na produção de um "produto" devidamente identificado para

---

o público-alvo correspondente. Esse produto é caracterizado por sua "funcionalidade", que visa atender às necessidades ou expectativas do público-alvo em questão. A avaliação efetiva dos resultados dos Planos de Trabalho engloba aspectos relacionados ao desempenho da instituição coordenadora, aos resultados efetivamente alcançados em relação às metas estabelecidas, assim como aos níveis e domínios de impacto (institucional, grupal, sistema local/regional de CT&I ou sociedade em geral), abrangendo campos de influência distintos (científico-tecnológico, educacional/formativo, econômico, social e ambiental, entre outros).

O objetivo deste Manual é fornecer orientações detalhadas às coordenadoras dos Programas Prioritários, auxiliando-as no processo de preenchimento do relatório de resultados dos Programas Prioritários. Além disso, o Manual apresentará a sistemática de avaliação e os indicadores que serão avaliados. Cada um dos seguintes pontos será detalhado minuciosamente:

1. Preenchimento do Relatório de Resultados e Impactos: Este manual fornecerá diretrizes passo a passo para garantir um preenchimento adequado do relatório, abordando aspectos essenciais que devem ser incluídos.
2. Sistemática de Avaliação: Será explicada a metodologia e os critérios de avaliação que serão aplicados para analisar os resultados e impactos dos Programas Prioritários.
3. Indicadores Avaliados: Este manual identificará os indicadores-chave que serão examinados minuciosamente durante o processo de avaliação, com ênfase nas métricas estabelecidas para medir o desempenho.

O presente Manual tem como objetivo garantir que as coordenadoras possam compreender completamente o processo de avaliação, fornecendo informações claras e diretas sobre como apresentar seus resultados e impactos de forma eficaz. Por meio desta orientação, buscamos promover a transparência e a qualidade das avaliações dos Programas Prioritários, contribuindo para o sucesso contínuo desta política.

O presente documento foi elaborado com base nos seguintes instrumentos legais:

- Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991;
- Decreto nº 10.521, de 15 de outubro de 2020;
- Resolução nº 9, de 29 de outubro de 2019;

- 
- Resolução CAPDA nº 2, de 31 de março de 2020;
  - Resolução CAPDA nº 30, de 14 de setembro de 2022;
  - Acordo de Cooperação Técnica Nº 4/2018 (SEI nº 0401594);
  - Acordo de Cooperação Técnica Nº 5/2018 (SEI nº 0401629);
  - Acordo de Cooperação Técnica Nº 4/2019 (SEI nº 0411313);
  - Planos de Trabalho dos Programas Prioritários:
    - Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBIO): <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/pesquisa-e-desenvolvimento/capda/ProgramaPrioritrioemBioeconomia.pdf>;
    - Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI): <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/pesquisa-e-desenvolvimento/capda/ProgramaPrioritrioemEmpreendedorismoInovador.pdf>;
    - Programa Prioritário de Indústria 4.0 e Modernização Industrial (PPI4.0): <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/pesquisa-e-desenvolvimento/capda/ProgramaPrioritriodeIndstria4.0eModernizaolndustrial.pdf>;
  - Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise *Ex Post*, da Casa Civil da Presidência da República. Disponível em <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf/view>

Esta avaliação não exime dos resultados da avaliação das Prestações de Contas Anuais, sujeitas às penalidades previstas no artigo 40 da Resolução CAPDA nº2/2020.

## Estrutura do Relatório de Resultados

O objetivo da avaliação executiva é dispor de informações que apoiem a gestão para avaliar os resultados do Programa Prioritário, identificar fragilidades relacionadas, especificamente, ao desenho, gestão e implementação. Para gerar recomendações de aprimoramento. Diante disso, informa-se a estrutura e os critérios necessários para a elaboração do relatório de resultados do programa. O relatório deve conter as seguintes informações:

- 1. Resumo executivo:** Uma visão geral do Programa Prioritário, destacando seus objetivos e metas estabelecidas no Plano de Trabalho 2019-2023.

- 
- 2. Introdução:** Uma breve introdução ao programa, oferece uma contextualização abrangente do programa, delineando seu escopo e importância
  - 3. Referências Básicas do Programa Prioritário:** Apresentação dos desafios e problema da situação inicial (anterior ao Programa - descritores do Problema), delimitação do programa: objetivos, público-alvo e beneficiários, bem como critérios para seleção de Instituições executoras e projetos pelo Programa.
  - 4. Transparência e prestação de contas:** Apresentação da gestão financeira e dos recursos empregados no âmbito do Programa. Demonstrações claras de como os recursos foram alocados e utilizados, garantindo a transparência e a prestação de contas para a sociedade. Isso pode incluir informações sobre a Evolução da captação do Programa Prioritário, distribuição dos recursos, governança e mecanismos de controle.
  - 5. Apresentação dos Resultados:**
    - a. Seção 1 - Resultados do Plano de Trabalho:** Apresentação das metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Programa Prioritário e uma análise detalhada dos resultados alcançados em relação às metas. Isso pode incluir dados quantitativos e qualitativos, como números de projetos financiados, patentes registradas, publicações científicas, participação em conferências, parcerias estabelecidas, etc.
    - b. Seção 2 - Coordenação do Programa Prioritário:** Apresentação da Coordenadora, dentre as informações, apresentar a composição da equipe responsável pelo acompanhamento do Programa, infraestrutura física e tecnológica, rede de parcerias e colaborações. Informar o planejamento e estratégia da Coordenadora para execução do Plano de Trabalho.
    - c. Seção 3 - Impactos e Efeitos Gerados:** Apresentação dos Impactos concretos e efeitos resultantes da implementação do Programa Prioritário. Deve-se priorizar uma abordagem fundamentada e dados objetivos, busca-se compreender como as ações executadas estão influenciando positivamente a área foco do Programa.
    - d. Seção 4 - Apresentação dos resultados dos indicadores da Portaria SUFRAMA nº 785, de 27 de setembro de 2021**
  - 6. Projetos em destaque (Inovação e avanços científicos):** Destaque das principais inovações e avanços científicos alcançados por meio do programa,

---

incluindo descrições de projetos ou pesquisas bem-sucedidos e seu impacto na sociedade.

- 7. Desafios e lições aprendidas:** Identificação dos principais desafios enfrentados durante a implementação do programa e das lições aprendidas ao longo do processo. Isso pode incluir obstáculos superados, ajustes realizados e recomendações futuras. Análise dos desafios encontrados durante a execução do programa e as estratégias adotadas para superá-los.
- 8. Considerações futuras (Recomendações):** Sugestões e recomendações para o futuro do programa, incluindo possíveis áreas de expansão, aprimoramentos necessários e direções estratégicas para maximizar o impacto contínuo do Programa Prioritário na Região da Amazônia Ocidental e Amapá. Nesta seção, deverá ser feita análise crítica dos temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9/2019 do Programa Prioritário Correspondente, com inclusão e sugestão de temas ou outra sistemática para o Programa Prioritário.



---

## Detalhamento e instruções para elaboração do relatório

Esta seção se destina a fornecer instruções e detalhamento da estrutura do relatório, visando a avaliação dos resultados alcançados pelo Programa Prioritário. O relatório se encontra organizado de maneira estruturada, conforme delineado abaixo:

1. **Resumo Executivo:** Esta seção inaugura o relatório, oferecendo uma visão sintética do Programa Prioritário. Aqui, objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho 2019-2023 são destacados de forma concisa, permitindo uma apresentação inicial dos elementos mais cruciais.
2. **Introdução:** A introdução oferece uma contextualização abrangente do programa, delineando seu escopo e importância. Além disso, apresenta uma visão geral dos capítulos subsequentes, preparando o terreno para uma compreensão mais profunda das informações subsequentes.
3. **Descrição de Capítulos:** A partir deste ponto, o relatório se divide em capítulos e seções. A seguir, serão apresentadas as informações mínimas que deverão constar nos capítulos do Relatório de Resultados.

### *CAPÍTULO 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRIORITÁRIO*

As Referências Básicas do Programa em suma, trata-se da estruturação do Programa Prioritário. A Coordenadora do programa deverá apresentar de forma clara e concisa o desenvolvimento do Plano de Trabalho, demonstrando os componentes lógicos do modelo do Programa que permitiram que o conjunto de ações realizadas durante a implementação gerasse resultados, que, por sua vez, contribuirão para os impactos e efeitos gerados.

Para isso, a Coordenadora deverá apresentar um panorama do Plano de Trabalho, apresentando os desafios e problema da situação inicial (anterior ao Programa, ou seja, os descritores do Problema), delimitação do programa: objetivos, público-alvo e beneficiários, bem como critérios para seleção de Instituições executoras e projetos pelo Programa. A seguir, elencam-se os requisitos deste capítulo:

- a) Apresentar a explicação do problema (motivação do Programa Prioritário):** Trata-se da concepção e a formulação do Programa. A coordenadora deverá apresentar uma análise crítica do Diagnóstico do Problema que motivou a criação do Programa Prioritário, considerando a expertise da Coordenadora na

---

temática do Programa na região da Amazônia Ocidental e Amapá. Esta análise regressiva trata-se de compreender as causas do problema atacado pela política, a importância do problema e da(s) causa(s) atacada(s) na situação inicial e apresentar uma intersecção com outras políticas que tratam do mesmo problema. A coordenadora deverá se guiar nos seguintes requisitos que se encontra no guia prático de análise *ex post* do Governo Federal (2018):

*Passo a passo da análise mais aprofundada do diagnóstico do problema:*

- 1) *Atualização da descrição do problema.*
  - 1.1) *Árvore do problema.*
  - 1.2) *Árvore do objetivo.*
- 2) *Fundamentação das relações de causa-problema-efeito.*
- 3) *Dados e indicadores do problema.*
- 4) *Público-alvo.*
- 5) *Alinhamento com metas e compromissos nacionais e internacionais.*
- 6) *Soluções encontradas para o problema nas experiências internacionais.*
- 7) *Recomendações. (Casa Civil da Presidência da República, 2018.)*

Os requisitos apresentados no guia prático de análise *ex post* são apenas um manual orientativo para descrever o diagnóstico do problema. As informações para retomar a análise do diagnóstico do problema podem ser obtidas por meio da revisão dos documentos oficiais da política, da avaliação da literatura, de pesquisas qualitativas ou quantitativas, da legislação ou de fonte primária ou secundária de dados

**b) Desenho e Implementação do Programa Prioritário (PLANO DE TRABALHO):**

A Coordenadora deverá apresentar o Desenho do Programa Prioritário (Plano de Trabalho da Coordenadora), apresentando os componentes lógicos do Plano. Deverá detalhar as etapas concretas que foram tomadas para implementar o programa. Descrever os diferentes projetos, atividades e iniciativas que foram desenvolvidos. Explicar como essas atividades foram selecionadas, planejadas e executadas, além de apresentar os seguintes tópicos:

- Apresentar o Objetivo Geral e objetivos específicos do Programa Prioritário;
- Apresentar o público-alvo e beneficiários do Programa;
- Apresentar os critérios de seleção e elaboração dos Projetos Prioritários;
- Apresentar os critérios de seleção das Instituições Executoras;
- Apresentar os critérios de seleção para capitalização de startups;
- Apresentar os indicadores de insumo/recurso (*inputs*), indicadores de desempenho (*outputs*) e indicadores de resultados (*outcomes*) utilizados para acompanhamento do Programa Prioritário relacionados às metas estabelecidas.

- 
- c) **Lista dos projetos desenvolvidos pelo programa:** Nome do projeto, PUR, Instituição Executora, CNPJ, data de aprovação, status/situação do projeto, valor investido, valor dispendido, resultados.

## *CAPÍTULO 2 - TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS*

Este capítulo tem por objetivo apresentar um resumo da Conta do Programa, apresentando gráficos e valores da movimentação em projetos, valores captados, relação das empresas investidoras, despesas totais da Coordenadora, apresentação da aplicação e receitas dos rendimentos dos recursos ainda não investidos. Os elementos mínimos neste capítulo são:

- Total de recursos recebidos e evolução da captação (em gráfico e tabela);
- Saldo disponível na conta do Programa e dos projetos em execução;
- Despesas totais em Projetos (relação por projeto);
- Valor total das despesas da Coordenadora para execução dos projetos - Custos incorridos da Coordenadora (custos indiretos);
- Valores devolvidos das contas dos Projetos (rendimentos + valor não executado);
- Rendimentos e aplicação e apresentação dos produtos financeiros investidos;
- Despesas com Auditoria Independente;
- Relação de Empresas Investidoras, valores e PUR investidos.

## *CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS*

Este capítulo está dividido em quatro seções distintas. As três primeiras seções passarão pela avaliação da SUFRAMA, enquanto a última terá caráter informativo. A primeira seção trata dos resultados alcançados no âmbito do Plano de Trabalho. A segunda seção requer um detalhamento da estrutura e gestão do Programa. A terceira seção concentra-se na apresentação dos impactos e efeitos gerados pelo Programa. Por fim, na seção informativa, a Coordenadora deve fornecer os resultados dos indicadores estipulados na Portaria SUFRAMA Nº 785, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021, na medida do aplicável.

---

## SEÇÃO 1 - RESULTADOS DO PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO

O objetivo deste capítulo é avaliar a eficácia das metas, bem como o progresso realizado até o momento das estratégias implementadas. Para isso, a Coordenadora deverá apresentar os resultados do Plano de Trabalho seguindo o modelo do **Quadro 3 (Resultados alcançados do plano de trabalho do programa prioritário) do Anexo I** para cada meta e indicador disposto no Plano de Trabalho. Os dados devem ser organizados de forma clara e concisa, de modo que seja fácil para o leitor entender os resultados do programa.

A Coordenadora deverá anexar a este relatório os documentos comprobatórios dos resultados, bem como informar a página em que se encontra cada resultado. Deverá também informar a fórmula do cálculo e a periodicidade de mensuração de cada indicador. Deve-se informar os resultados alcançados no período total de execução do Programa.

A Coordenadora deverá apresentar como esses indicadores foram medidos e acompanhados ao longo do tempo, e explicar como os dados foram coletados para medir os indicadores de desempenho do Plano de Trabalho. Isso permitirá uma melhor compreensão de como o programa foi executado e como os resultados foram alcançados.

## SEÇÃO 2 - COORDENAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO

Este Capítulo tem por finalidade demonstrar a Organização e Gestão da Coordenadora do Programa Prioritário. Tem como foco a compreensão da estrutura organizacional da Coordenadora, sua capacidade técnica para o planejamento e execução das ações delineadas no Plano de Trabalho, além da habilidade em evidenciar resultados concretos para a sociedade e a Suframa.

A Coordenadora deverá apresentar documentos comprobatórios dos critérios apresentados no **Quadro 4 (Avaliação da Coordenadora do Programa Prioritário) do Anexo I**.

## SEÇÃO 3 - IMPACTOS E EFEITOS GERADOS

O capítulo tem por finalidade apresentar os macroresultados e impactos decorrentes da implementação do Programa Prioritário na Amazônia Ocidental e Amapá de

---

acordo com os critérios apresentados no **Quadro 5 (Impactos e Efeitos Gerados) do Anexo I.**

Poderão ser utilizadas diversas bases de dados, a critério da Coordenadora, e deverá ser apresentado documentos comprobatórios que demonstrem esses resultados.

#### **SEÇÃO 4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DA PORTARIA SUFRAMA Nº 785, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021**

A Coordenadora deve fornecer informações sobre os resultados alcançados em relação aos Indicadores de Resultados estabelecidos no Anexo I da Portaria SUFRAMA Nº 785, de 27 de setembro de 2021, na medida do aplicável. É importante destacar que esta seção tem caráter puramente informativo e não será submetida à avaliação de desempenho da Coordenadora.

##### *CAPÍTULO 4 - PROJETOS EM DESTAQUE (INOVAÇÃO E AVANÇOS CIENTÍFICOS)*

Apresentar os *cases* de sucesso do Programa, apresentando a área temática relacionada, os principais objetivos do projeto, resultados alcançados e impactos gerados, se houver.

##### *CAPÍTULO 5 - DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS*

Abordar os desafios enfrentados e as lições aprendidas durante o período de coordenação do programa, bem como a análise crítica da concepção do Plano de Trabalho (Termo de Referência) para identificar possíveis erros ou falhas no desenho Programa e propor mudanças estratégicas. Realizar uma análise reflexiva dos desafios encontrados durante a execução do programa, juntamente com as estratégias adotadas para superá-los.

##### *CONSIDERAÇÕES FUTURAS (RECOMENDAÇÕES)*

Sugestões e recomendações para o futuro do programa, incluindo possíveis áreas de expansão, aprimoramentos necessários e direções estratégicas para maximizar o impacto contínuo do Programa Prioritário na Região da Amazônia Ocidental e Amapá. Nesta seção, deverá ser feita análise crítica dos temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9, DE 29 DE OUTUBRO DE 2019 do Programa Prioritário correspondente,

---

com inclusões e sugestões de temas e/ou outra sistemática para o Programa Prioritário. De forma mais detalhada, abordar os seguintes temas:

- Análise reflexiva sobre as áreas temáticas estabelecidas pela Resolução CAPDA nº 9/2019: identificação de melhorias e proposição de ajustes aos temas estabelecidos;
- Análise Crítica do Desenho do Programa e da Resolução CAPDA nº 2/2020: Identificação de possíveis erros ou falhas na concepção e propor melhorias e mudanças que possam fortalecer a consistência e a lógica do Programa Prioritário correspondente.

---

## Sistemática de Avaliação de Resultados

A avaliação dos resultados apresentados no Relatório seguirá uma abordagem sistemática, dividida em três blocos distintos. Cada bloco de avaliação compreenderá uma avaliação abrangente dos indicadores pertinentes.

O primeiro bloco, Bloco 1, está associado à avaliação dos indicadores de eficácia das metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Programa Prioritário (Seção 1 do Capítulo 3). O Bloco 2 corresponde aos indicadores de eficiência e qualidade de gestão da coordenadora (Seção 2 do Capítulo 3). Por fim, o Bloco 3 abarca os indicadores de efetividade dos impactos (Seção 3 do Capítulo 3). A descrição dos indicadores e do cálculo da pontuação se encontram no ANEXO I e II.

A sistemática de avaliação contará com métricas quantitativas e qualitativas. A avaliação será conduzida com base no alcance das metas pactuadas para cada indicador. Isso será calculado através da relação entre o valor efetivamente alcançado e o valor esperado que será multiplicada por 10 ou uma escala de avaliação.

As informações necessárias para o cálculo dos indicadores apresentados na Matriz de Indicadores (quadros 3, 4 e 5 do Anexo I) serão extraídas deste Relatório de Resultados a ser entregue pela Coordenadora.

No que diz respeito às métricas para avaliação dos indicadores, é importante mencionar que, para os indicadores quantitativos, o cálculo será realizado a partir da relação entre o valor efetivamente alcançado e o valor esperado (meta) expresso em termos percentuais, multiplicado por 10. Já para os indicadores de natureza qualitativa, a avaliação será baseada na escala *Likert* de cinco níveis, normalizados dentro de uma faixa de 0 a 10. Por exemplo: 2 (insatisfatório), 4 (pouco satisfatório), 6 (satisfatório), 8 (muito satisfatório) e 10 (excelência). Essa escala tem como propósito capturar a percepção dos avaliadores em relação aos resultados obtidos.

Cada bloco de avaliação terá um peso correspondente, que será calculado conforme o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Peso atribuído a cada bloco de avaliação

Bloco de Avaliação	Fonte da Informação	Peso
Bloco 1 - indicadores de eficácia de metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Programa Prioritário	Seção 1 – Resultados do Plano de Trabalho	6
Bloco 2 - indicadores de eficiência e qualidade de gestão da coordenadora	Seção 2 - Coordenação do Programa	3
Bloco 3 - indicadores de efetividade de impactos	Seção 3 – Impactos e Efeitos Gerados	1

Fonte: Elaborado por SUFRAMA

Por fim, a média ponderada dos três blocos de avaliação será calculada, levando em consideração os pesos atribuídos a cada bloco, conforme demonstrado no Quadro 1. Isso resultará na Nota Global dos indicadores, a qual será associada a um conceito correspondente, conforme a tabela a seguir:

Quadro 2: Nota Global dos Indicadores

Nota Global dos Indicadores	Conceito
9,0 a 10 pontos	Atingiu o desempenho pactuado com excelência
8,0 a 8,9 pontos	Atingiu satisfatoriamente o desempenho pactuado
7,0 a 7,9 pontos	Atingiu o desempenho pactuado
6,0 a 6,9 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho pactuado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado

Fonte: Elaborado por SUFRAMA

Para os fins de decisão objetiva da avaliação de desempenho da Coordenadora, considera-se que as metas e os resultados pactuados foram:

- **Cumpridos com excelência** caso a Nota Global esteja acima de 9,0 (nove);
- **Cumpridos satisfatoriamente** caso a Nota Global esteja entre 8,0 (oito) e 8,9 (oito vírgula nove);
- **Cumpridos** caso a Nota Global esteja entre 7,0 (sete) e 7,9 (sete vírgula nove);
- **Cumpridos parcialmente** caso a Nota Global esteja entre 6,0 (seis) e 6,9 (seis vírgula nove);
- **Descumpridos** caso a Nota Global esteja abaixo de 6,0 (seis).



---

## Orientações Gerais

Os resultados que serão apresentados pela Coordenadora devem ser preenchidos de forma resumida na tabela do Anexo I. Os documentos comprobatórios devem ser devidamente identificados e limitados a um máximo de 5 páginas por resultado, para garantir uma análise objetiva por parte dos avaliadores.

A documentação comprobatória poderá ser fornecida também por meio de *links* da internet, redirecionando para a página do documento correspondente, em eventuais necessidades de comprovação via *link*. No entanto, é imprescindível que esses *links* estejam plenamente funcionais no momento da avaliação. Em caso de indisponibilidade ou não funcionamento dos *links* durante o processo de avaliação, os documentos correspondentes não serão considerados no cálculo da pontuação. Portanto, é fundamental garantir que os *links* estejam ativos e acessíveis para assegurar a validade da documentação apresentada.

Para a apresentação dos resultados quantitativos do Plano de Trabalho, eles devem ser expressos em percentuais ou em unidades, acompanhados da demonstração da meta estipulada.

A SUFRAMA ficará responsável por realizar a pontuação parcial e calcular a Nota Global dos Indicadores. É importante observar que a Coordenadora não deve inserir diretamente a pontuação; ao invés disso, ela deve indicar os documentos que atendem aos critérios especificados no Anexo I, de forma que os avaliadores possam efetuar a verificação. Portanto, na coluna "Pontuação Parcial", a inserção dos valores será realizada exclusivamente pela SUFRAMA.

Os impactos ambientais relevantes serão avaliados somente no Programa Prioritário de Bioeconomia.

Ratifica-se que esta avaliação não exime dos resultados da avaliação das Prestações de Contas Anuais, sujeitas às penalidades previstas no artigo 40 da Resolução CAPDA nº2/2020.

Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos complementares, caso necessário, a Coordenação-Geral de Gestão Tecnológica CGTEC/SDI está à disposição pelo endereço eletrônico [cgtec@suframa.gov.br](mailto:cgtec@suframa.gov.br).

---

## ANEXO I - Formulário para apresentação dos Resultados do Programa Prioritário (Capítulo 3)

(MODELO)

### SEÇÃO 1 - RESULTADOS DO PLANO DE TRABALHO (PESO 6)

Solicita-se que a Coordenadora preencha o quadro abaixo com os resultados alcançados para cada meta e indicador disposto no Plano de Trabalho. Os dados devem ser organizados de forma clara e concisa, de modo que seja fácil para o leitor entender o progresso do programa.

A Coordenadora deve apresentar como esses indicadores foram medidos e acompanhados ao longo do tempo, e explicar como os dados foram coletados para medir os indicadores do Plano de Trabalho.

A Pontuação Parcial será preenchida pela Suframa.

Quadro 3: Apresentação da Seção 1

Objetivo Estratégico Associado:		
Meta:		
Indicador:		
Descrição e Finalidade do Indicador:		
Fórmula de Cálculo do Indicador:		
Fonte do dado do resultado:		
Periodicidade de mensuração do indicador:		
Resultado Alcançado (de forma objetiva)	Nome do documento comprobatório (um documento para cada comprovação)	Página onde se encontra o resultado

## SEÇÃO 2 - COORDENAÇÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO (PESO 3)

A Coordenadora deverá preencher as colunas: “resultado (de forma objetiva), “Nome do documento comprobatório” e a “página onde se encontra os resultados”. Estando a cargo da Suframa avaliar cada indicador de acordo com os critérios estabelecidos na segunda coluna e preencher a pontuação correspondente na coluna “Pontuação Parcial”.

Quadro 4: Seção 2 (Coordenação do Programa Prioritário)

Critérios	Resultado	Nome do documento comprobatório (um documento para cada indicador)	Página onde se encontra os resultados	Pontuação Parcial <i>(será preenchido pela Suframa)</i>
<p><b>(A) Estrutura da Governança</b></p> <p><i>Demonstrar a estrutura institucional da Coordenadora do Programa Prioritário, composição do conselho de administração, transparência, controle de desempenho, entre outros.</i></p>	<p>A Coordenadora apresenta sistemática de direção e controle aperfeiçoada com planejamento estratégico definido) e de forma ajustada apresenta as funções de governança de estabelecimento das metas, coordenação das metas, implementação das metas e avaliação das metas (documento formal).Coordena e define taticamente as atividades com coerência em função das metas e do objetivo do Programa Prioritário; tem capacidade de implementação das metas; realiza avaliação sistemática das ações e resultados, a agir prontamente na resolução de problemas e falhas. Para tanto, utiliza-se de ferramentas como regras e procedimentos para execução das atividades principais e tomada de decisão (manual de procedimento); Deliberação por meio de conselhos (ata de reunião); controle orçamentário e transparência na utilização dos recursos com disseminação das informações em sites institucionais (link); impessoalidade na formação da equipe e na seleção de projetos (editais e similares); avaliação da qualidade dos projetos e atividades e da equipe técnica bem como instrumentos para controle de desempenho (sistemas de indicadores) e mecanismos de aperfeiçoamento (ferramentas de melhoria contínua) : <b>10 pontos</b></p> <p>A Coordenadora apresenta sistemática de direção e controle e transparência de utilização dos recursos desenvolvida com planejamento estratégico definido, regras e procedimentos para tomada de decisão, sobretudo deliberação por meio de conselhos; transparência na utilização dos recursos e controle orçamentário; impessoalidade na formação da equipe e seleção de projetos e instrumentos para controle de desempenho: <b>8 pontos</b></p>			

	<p>A Coordenadora apresenta sistemática de direção e controle em desenvolvimento, a ser perceptível recursos como Planejamento Estratégico; Regras e procedimentos para tomada de decisão; sobretudo deliberação por meio de conselhos; transparência na utilização dos recursos; controle orçamentário; impessoalidade na formação da equipe e seleção de projetos e instrumentos para controle de desempenho: <b>6 pontos</b></p>				
	<p>A Coordenadora não apresenta sistemática de direção e controle, porém é perceptível a existência de (1 ou 2) elementos: Regras e procedimentos para tomada de decisão; transparência na utilização de recursos; controle orçamentário; impessoalidade na formação da equipe; Impessoalidade seleção de projetos; instrumentos para controle de desempenho: <b>4 pontos</b></p>				
	<p>Não apresenta elementos que evidenciem existir sistemática de direção e controle: <b>2 pontos</b></p>				
<p><b>(B) Composição da Equipe</b></p> <p><i>Informar a composição da equipe de gestão da Coordenadora, quantitativo, titulação e experiência da equipe dedicada ao acompanhamento do Programa.</i></p>	<p>A Coordenadora apresenta equipe de colaboradores satisfatória e específica tanto para atender as atividades de gestão-administrativas quanto às atividades técnicas-científicas. Notadamente a gestão e o corpo técnico detém conhecimento técnico superior coerente com a área ou com as linhas de atividades do Programa Prioritário, é formado por especialistas, mestres e doutores e/ou por especialistas de renome no âmbito nacional ou internacional ou que sejam referência pelo desenvolvimento de caso de sucesso: <b>10 pontos</b></p>				
	<p>A Coordenadora apresenta equipe de colaboradores satisfatória e específica tanto para atender as atividades de gestão-administrativas quanto às atividades técnicas-científicas. Notadamente o corpo técnico detém conhecimento técnico superior coerente com a área ou com as linhas de atividades do Programa Prioritário, é formado por especialistas, mestres e doutores e/ou por especialistas de renome no âmbito nacional que sejam referência pelo desenvolvimento de caso de sucesso: <b>8 pontos</b></p>				
	<p>A Coordenadora apresenta equipe de colaboradores satisfatória e específica tanto para atender as atividades administrativas quanto às atividades técnicas-científicas. Notadamente o corpo técnico detém conhecimento técnico superior coerente com a área ou com as linhas de atividades do Programa Prioritário, é formado majoritariamente por especialistas, mestres e doutores e/ou por especialistas referência ou caso de sucesso no âmbito local ou nacional: <b>6 pontos</b></p>				

	A Coordenadora apresenta equipe com formação para execução de atividades administrativas com raros recursos com conhecimento técnico superior coerente com as linhas de atividades do Programa Prioritário: <b>4 pontos</b>				
	A Coordenadora apresenta equipe de colaboradores sobretudo com formação para suporte administrativo: <b>2 pontos</b>				
<b>(C) Gestão de Recursos</b>  <i>Relação entre o Valor total executado em projetos / valor total captado</i>	Métrica: Taxa de execução orçamentária. Unidade: Porcentagem.				
<b>(D) Eficiência Administrativa</b>  <i>Média dos gastos com custos incorridos da Coordenadora</i>	Média dos custos incorridos da coordenadora abaixo de 10%: <b>10 pontos</b>				
	Média dos custos incorridos da coordenadora abaixo de 15%: <b>8 pontos</b>				
	Média dos custos incorridos da coordenadora de 20%: <b>6 pontos</b>				
	Média dos custos incorridos acima de 20%: <b>2 pontos</b>				
<b>(E) Infraestrutura física e tecnológica da Coordenadora</b>  <i>Descrever quais infraestruturas dedicadas para a operacionalização do programa.</i>	A coordenadora dispõe de recursos tecnológicos (hardware, software, redes e etc), sistemas de acompanhamento de projetos, gestão de recursos, monitoramento de resultados; disponibilidade de espaço físico para interação entre parceiros e instituições executoras, entre outros para monitoramento dos Programas Prioritários: <b>10 pontos</b>				
	A coordenadora dispõe de recursos tecnológicos (hardware, software, redes e etc), sistemas de acompanhamento de projetos, gestão de recursos, monitoramento de resultados; não possui uma infraestrutura física para acompanhamento dos Programas Prioritário: <b>8 pontos</b>				
	A coordenadora dispõe de programas para gerenciamento do Programa, tais como os aplicativos do Office; não possui uma infraestrutura física para acompanhamento dos Programas Prioritário: <b>6 pontos</b>				
	A Coordenadora compartilha o espaço e recursos físicos e tecnológicos com demais atividades da Instituição e não detém de recursos específicos tecnológicos para acompanhamento do Programa Prioritário: <b>4 pontos</b>				
	A Coordenadora não apresentou infraestrutura física e tecnológica para acompanhamento e monitoramento dos resultados: <b>2 pontos</b>				

<p><b>(F) Rede de Parcerias e Colaborações</b></p> <p><i>Detalhamento das colaborações estabelecidas com instituições acadêmicas, indústrias, organizações sem fins lucrativos e outros setores relevantes. Isso pode incluir acordos de cooperação, projetos conjuntos, intercâmbios de pesquisadores, entre outros.</i></p> <p><i>(Descrição das parcerias estabelecidas com outras instituições e setores relevantes, bem como o papel desempenhado por cada uma delas no sucesso do Programa).</i></p>	<p>A coordenadora possui ampla rede de parcerias e colaborações por meio de múltiplas iniciativas, diferentes <i>stakeholders</i> e diversos tipos de acordo e perfis de colaboração, relacionados a seguir (deverá possuir todos os tipos abaixo):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acordo de Cooperação Técnica;</li> <li>• Termo de convênio;</li> <li>• Intercâmbio Institucional;</li> <li>• Termo de Cessão e Utilização;</li> <li>• Acordo de Compartilhamento de Recursos;</li> <li>• Acordos Internacionais;</li> <li>• Acordos Interorganizacionais;</li> <li>• Projetos conjuntos visando o desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de PD&amp;I.</li> </ul> <p><b>10 pontos</b></p>				
<p>A coordenadora possui rede de parcerias e colaborações com diferentes <i>stakeholders</i> e diversos tipos de acordo e perfis de colaboração, relacionados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acordo de Cooperação Técnica;</li> <li>• Termo de convênio;</li> <li>• Intercâmbio Institucional;</li> <li>• Acordos Internacionais;</li> <li>• Projetos conjuntos com diferentes esferas visando o desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de PD&amp;I.</li> </ul> <p><b>8 pontos</b></p>					
<p>A Coordenadora possui rede de parcerias e colaborações tanto dos acordos e convênios próprios da execução das atividades do Programa Prioritário quanto de outras iniciativas com outros <i>stakeholders</i>, relacionados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Termo de Cessão de uso de laboratórios com universidades;</li> <li>• Acordo de Cooperação Técnica com organizações sem fins lucrativos;</li> <li>• Acordo de Cooperação Técnica com instituições de inovação e tecnologia públicas (federal, estadual ou municipal) ou privadas.</li> <li>• Projetos conjuntos com secretaria de CT&amp;I de governos municipais ou estaduais.</li> </ul> <p><b>6 pontos</b></p>					
<p>A Coordenadora não apresenta rede de parcerias e colaborações que não sejam os próprios <i>stakeholders</i> dos acordos e convênios firmados no âmbito da execução de projetos e atividades do Programa Prioritário: <b>4 pontos</b></p>					

	Não apresenta detalhamento da rede de parcerias e colaborações estabelecidas: <b>2 pontos</b>				
<p><b>(G) Comunicação e interação com o público-alvo e sociedade</b></p> <p><i>Mostrar quais ações e eventos a Coordenadora realizou, além dos meios de comunicação e ferramentas utilizadas.</i></p>	A coordenadora apresenta mais de 3 (três) canais de comunicação utilizados para alcançar o público-alvo e a sociedade; demonstra engajamento nas rede sociais, apresentou relevante número de eventos e atividades públicas no ecossistema de PD&I e sociedade; demonstra transparência na divulgação das informações sobre projetos, resultados e atividades; realizou pesquisa de satisfação do público em relação à comunicação e interação; e dispõe de materiais informativos do Programa (relatórios, apresentações, etc): <b>10 pontos</b>				
	A coordenadora apresenta mais de 2 (dois) canais de comunicação utilizados para alcançar o público-alvo e a sociedade; apresentou no mínimo 3 eventos e atividades públicas no ecossistema de PD&I e sociedade anualmente; demonstra transparência na divulgação das informações sobre projetos, resultados e atividades; e dispõe de materiais informativos do Programa (relatórios, apresentações, e etc): <b>8 pontos</b>				
	A coordenadora apresenta pelo menos um canal de comunicação utilizado para alcançar o público-alvo e a sociedade; apresentou, no mínimo, 1 evento e atividade pública no ecossistema de PD&I e sociedade anualmente; demonstra transparência na divulgação das informações sobre projetos, resultados e atividades: <b>6 pontos</b>				
	A coordenadora apresenta pelo menos um canal de comunicação utilizado para alcançar o público-alvo e a sociedade; demonstra transparência na divulgação das informações sobre projetos, resultados e atividades: <b>4 pontos</b>				
	A coordenadora não apresenta canal de comunicação utilizado para alcançar o público-alvo e a sociedade; não demonstra transparência na divulgação das informações sobre projetos, resultados e atividades: <b>2 pontos</b>				
<p><b>(H) Avaliação de Custos de Projetos</b></p> <p><i>Cálculo da Média da diferença percentual entre o custo real dos projetos e o custo estimado inicialmente (PUR) - sem os aditivos de valores posteriores. Unidade: Porcentagem</i></p>	Dentro do Orçamento: até 10%: <b>10 pontos</b>				
	Ligeiramente Acima: 10 a 20%: <b>8 pontos</b>				
	Acima do Estimado: 20% a 30%: <b>6 pontos</b>				
	Muito acima do Estimado: acima de 30%: <b>2 pontos</b>				

---

Indicador Síntese da Eficiência e Qualidade de Gestão (ISEQG)	
---	--



### SEÇÃO 3 – IMPACTOS E EFEITOS GERADOS (PESO 3)

A Coordenadora deverá preencher as colunas: “resultado (de forma objetiva), “Nome do documento comprobatório” e a “página onde se encontra os resultados”. Estando a cargo da Suframa avaliar cada indicador de acordo com os critérios estabelecidos na segunda coluna e preencher a pontuação correspondente na coluna “Pontuação Parcial”.

Definição da coleta de informações: Métodos mistos podem ser utilizados. Podem ser utilizadas bases de dados, como os dos sistemas do governo, análise documental, entrevistas, inspeção, pesquisa por amostragem, estudo de caso, entre outros.

Quadro 5: Seção 3 (Impactos e Efeitos Gerados)

	Critérios	Resultado	Nome do documento comprobatório (um documento para cada comprovação)	Página onde se encontra os resultados	Pontuação Parcial <i>(será preenchido pela Suframa)</i>
<b>(A) Impacto sobre as áreas temáticas</b>  <i>(Contribuições para os temas definidos pela Resolução CAPDA nº 9/2019)</i>	Cobertura das áreas temáticas: O Programa demonstrou contribuição para todos os temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9/2019, demonstrando, inclusive, o número de projetos implementados por área temática; Demonstrou soluções inovadoras implementadas para todas as áreas temáticas; Realizou Parcerias Institucionais por área temática: <b>10 pontos</b>				
	Cobertura das áreas temáticas: O Programa demonstrou contribuição para a maioria dos temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9/2019, demonstrando, inclusive, o número de projetos implementados por área temática. Demonstrou soluções inovadoras implementadas para maioria das áreas temáticas: <b>8 pontos</b>				
	Cobertura das áreas temáticas: O Programa demonstrou contribuição para, pelo menos, três temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9/2019, demonstrando, inclusive, o número de projetos implementados por área temática: <b>6 pontos</b>				
	Cobertura das áreas temáticas: O Programa demonstrou contribuição para apenas um tema estabelecido na Resolução CAPDA nº 9/2019: <b>4 pontos</b>				
	Cobertura das áreas temáticas: O Programa não demonstrou contribuição os temas estabelecidos na Resolução CAPDA nº 9/2019: <b>2 pontos</b>				

<p><b>(B) Impacto regional relevante em locais diversos da Região Metropolitana de Manaus</b></p> <p><i>(Demonstrar investimento e sensibilização do Programa Prioritário fora da Região Metropolitana de Manaus)</i></p>	O programa demonstrou investimento acima de 15% de todo o valor captado em projetos fora de Manaus: <b>10 pontos</b>				
	O programa demonstrou investimento de 15% de todo o valor captado em projetos fora de Manaus: <b>8 pontos</b>				
	O programa demonstrou investimento entre 6 a 14% de todo o valor captado em projetos fora de Manaus: <b>6 pontos</b>				
	O programa demonstrou investimento entre 1 a 5% de todo o valor captado em projetos fora de Manaus: <b>4 pontos</b>				
	O programa não demonstrou investimento em projetos fora de Manaus: <b>2 pontos</b>				
<p><b>(C) Impactos socioeconômicos</b></p> <p><i>(Demonstrar aumento de novos empregos criados no setor de CT&amp;I, faturamento das empresas/startups investidas, comercialização de tecnologias, entre outros)</i></p>	O programa demonstrou a geração de novos empregos criados a partir dos Programas Prioritários; demonstrou aumento de faturamento das empresas investidas; demonstrou a comercialização de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Programa: <b>10 pontos</b>				
	O programa demonstrou a geração de novos empregos criados a partir dos Programas Prioritários; demonstrou a comercialização de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Programa: <b>8 pontos</b>				
	O programa demonstrou a geração de novos empregos criados a partir dos Programas Prioritários; demonstrou a comercialização de tecnologias desenvolvidas no âmbito do Programa: <b>6 pontos</b>				
	O programa demonstrou a geração de novos empregos criados a partir dos Programas Prioritários: <b>4 pontos</b>				
	O programa não demonstrou impactos socioeconômicos no período: <b>2 pontos</b>				
<p><b>(D) Impacto Ambiental relevante</b></p> <p><i>Contribuições para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Indicar as contribuições para os diversos ODS que tratam da Conservação dos Recursos Naturais:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Redução do desmatamento;</i></li> </ul>	O Programa demonstrou de forma efetiva a contribuição para todos os temas: <b>10 pontos</b>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Redução da geração de resíduos;</i></li> <li>• <i>Redução da contaminação de aquíferos;</i></li> <li>• <i>Redução do consumo de energia;</i></li> <li>• <i>Uso de materiais recicláveis;</i></li> <li>• <i>Empoderamento de comunidades da Região Amazônica e Amapá de baixa renda por meio da geração de renda;</i></li> <li>• <i>Agregação de valor e repartição dos benefícios da biodiversidade.</i></li> </ul>	<p>O Programa demonstrou de forma efetiva a contribuição para pelo menos cinco temas: <b>8 pontos</b></p> <hr/> <p>O Programa demonstrou de forma efetiva a contribuição para pelo menos três temas: <b>6 pontos</b></p> <hr/> <p>O Programa demonstrou de forma efetiva a contribuição para um tema: <b>4 pontos</b></p> <hr/> <p>Não contribui para nenhum ODS ou a contribuição para os ODS não está claramente descrita: <b>2 pontos</b></p>				
<p><b>(E) Impacto técnico científico relevante</b></p> <p><i>(Demonstrar o avanço da pesquisa científica na região, demonstrando que as atividades do programa estão contribuindo para a geração de conhecimento de alta qualidade e inovação. O aumento no número e na qualidade das publicações científicas ou concessão de propriedade industrial).</i></p>	<p>Demonstração de pelo menos um elemento a seguir relacionado à Propriedade Industrial nos projetos executados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patentes (depositadas ou concedidas);</li> <li>• Programa de Computador (registro);</li> <li>• Topografia de Circuitos (registro);</li> <li>• Desenhos industriais (registro);</li> <li>• Assinatura de Contratos de Transferência de Tecnologias para comercialização de direitos de PI.</li> </ul> <p style="text-align: center;">E</p> <p>Demonstração de pelo menos uma <i>publicação científica</i> em periódicos de renome e alto impacto na área de atuação do Programa Prioritário. <b>10 pontos</b></p> <hr/> <p>Demonstração de pelo menos uma <i>publicação científica</i> em periódicos de renome e alto impacto na área de atuação do Programa Prioritário. E/OU</p> <p>Demonstração de pelo menos um elemento a seguir relacionado à Propriedade Industrial nos projetos executados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patentes (depositadas ou concedidas);</li> <li>• Programa de Computador (registro);</li> </ul>				

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Topografia de Circuitos (registro);</li> <li>• Desenhos industriais (registro);</li> <li>• Assinatura de Contratos de Transferência de Tecnologias para comercialização de direitos de PI.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>8 pontos</b></p>				
<p><b>(F) Impacto tecnológico e de Inovação relevante</b></p> <p><i>(Demonstrar a adoção de Tecnologias Inovadoras desenvolvidos no Programa Prioritário por Empresas e Comunidades, demonstrar novos investimento em startups, capacitação na Amazônia, entre outros).</i></p>	<p>Demonstração de pelo menos uma <i>publicação científica</i> (ou comprovação de submissão) em periódicos de renome e alto impacto na área de atuação do Programa Prioritário. E/OU Demonstração de <i>publicação científica</i> em periódicos listados no <i>Science Citation Index (SCI/SCIE/SSCI)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>6 pontos</b></p>				
	<p>Demonstração de <i>publicação científica</i> em periódicos e revistas não listados: <b>4 pontos</b></p> <p>Não demonstrou resultados técnico-científicos: <b>2 pontos</b></p> <p>Demonstrou pelo menos cinco elementos dos elencados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capitalização de startups por investidores externos (levantamento de segunda rodada de captação pós-Programa Prioritário);</li> <li>• O Programa realizou <i>demo day</i> para investidores com as startups aceleradas no Programa.</li> <li>• Adoção de tecnologias inovadoras desenvolvidas no Programa Prioritário por empresas e/ou Comunidades;</li> <li>• Empresas e produtos adquiriram certificações internacionais para comercialização.</li> <li>• Demonstração do Fortalecimento do ecossistema de PD&amp;I da Amazônia Ocidental por meio do Programa Prioritário de forma relevante.</li> <li>• Capacitação e formação de Recursos Humanos em cursos relevantes para Amazônia;</li> <li>• Valorização e diferenciação dos produtos da região por meio das indicações Geográfica (Suporte técnico aos processos de obtenção de registro de IG).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>10 pontos</b></p> <p>Demonstrou pelo menos quatro elementos elencados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capitalização de startups por investidores externos (levantamento de segunda rodada de captação pós-Programa Prioritário);</li> <li>• O Programa realizou <i>demo day</i> para investidores com as startups aceleradas no Programa.</li> </ul>				

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção de tecnologias inovadoras desenvolvidas no Programa Prioritário por empresas e/ou Comunidades;</li> <li>• Empresas e produtos adquiriram certificações internacionais para comercialização.</li> <li>• Demonstração do Fortalecimento do ecossistema de PD&amp;I da Amazônia Ocidental por meio do Programa Prioritário de forma relevante.</li> <li>• Capacitação e formação de Recursos Humanos em cursos relevantes para Amazônia;</li> <li>• Valorização e diferenciação dos produtos da região por meio das indicações Geográfica (Suporte técnico aos processos de obtenção de registro de IG).</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>8 pontos</b></p>				
	<p>Demonstrou o desenvolvimento de produtos e processos inovadores relevantes; demonstrou o Fortalecimento do ecossistema de PD&amp;I da Amazônia Ocidental por meio do Programa Prioritário; Capacitação e formação de Recursos Humanos em cursos relevantes para Amazônia; O Programa realizou <i>demo day</i> para investidores com as startups aceleradas no Programa: <b>6 pontos</b></p>				
	<p>Demonstrou o desenvolvimento de produtos e processos inovadores; Capacitação e formação de Recursos Humanos em cursos relevantes para Amazônia: <b>4 pontos</b></p>				
	<p>Não demonstrou macroresultados e impactos relevantes: <b>2 pontos</b></p>				
<b>Indicador Síntese de Efetividade de impactos (ISEI)</b>					<b>1</b>

# ANEXO II – BLOCOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES

BLOCO 1: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE EFICÁCIA DE METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO:

Quadro 6: Matriz de Avaliação - Indicadores de eficácia de metas do Plano de Trabalho

Campos da Ação	Fonte de Informação	Métrica	Peso
Indicadores Qualitativos do Plano de Trabalho	Seção 1 – Resultados do Plano de Trabalho	1. Escala de avaliação: (2 insatisfatório; 4: pouco satisfatório; 6: satisfatório; 8: muito satisfatório; 10: excelência); ou	
Indicadores Quantitativos do Plano de Trabalho		2. Escala de avaliação: muito abaixo do esperado (2); abaixo do esperado (4); conforme esperado (6); acima do esperado (8); muito acima do esperado (10).	
		(realizado/meta ou %)*10	
Indicador Síntese dos Resultados do Plano de Trabalho (ISRPT):		Somatório dos Indicadores dividido pelo número total de indicadores	6

BLOCO 2: INDICADORES DE EFICIÊNCIA E QUALIDADE DE GESTÃO DA COORDENADORA

INDICADOR	Fonte de Informação	Métrica	Peso
<b>(A) Estrutura da Governança</b>			

<b>(B) Composição da Equipe</b>	Seção 2 – Coordenação do Programa Prioritário	Escala de avaliação: (2 insatisfatório; 4: pouco satisfatório; 6: satisfatório; 8: muito satisfatório; 10: excelência)	
<b>(D) Eficiência Administrativa</b>			
<b>(E) Infraestrutura física e tecnológica da Coordenadora</b>			
<b>(F) Rede de Parcerias e Colaborações</b>			
<b>(G) Comunicação e interação com o público-alvo e sociedade</b>			
<b>(H) Avaliação de Custos de Projetos</b>			
<b>(C) Gestão de Recursos</b>		Percentual*10	
Indicador Síntese da Eficiência e Qualidade de Gestão (ISEQG):		Somatório dos Indicadores dividido pelo número total de indicadores	3

### BLOCO 3: INDICADORES DE EFETIVIDADE DE IMPACTOS

INDICADOR	Fonte de Informação	Métrica	Peso
<b>(A) Impacto sobre as áreas temáticas</b>	Seção 3 – Impactos e Efeitos Gerados	Escala de avaliação: (2 insatisfatório; 4: pouco satisfatório; 6: satisfatório; 8: muito satisfatório; 10: excelência);	
<b>(B) Impacto regional relevante em locais diversos da Região Metropolitana de Manaus</b>			

(C) Impactos socioeconômicos			
(D) Impacto Ambiental relevante			
(E) Impacto técnico científico relevante			
(F) Impacto tecnológico e de Inovação relevante			
Indicador Síntese de Efetividade de impactos (ISEI)		Somatório dos Indicadores dividido pelo número total de indicadores	1

### Cálculo Final da Avaliação de desempenho:

**Média Ponderada:  $(ISRPT*6 + ISEQG*3 + ISEI*1) / 6 + 3 + 1 =$  Nota Global dos Indicadores**

Nota Global dos Indicadores	Conceito
9,0 a 10 pontos	Atingiu o desempenho pactuado com excelência
8,0 a 8,9 pontos	Atingiu satisfatoriamente o desempenho pactuado
7,0 a 7,9 pontos	Atingiu o desempenho pactuado
6,0 a 6,9 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho pactuado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado